

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES ADULTOS COM TUBERCULOSE DO HCPA

Coordenador: DENISE ROSSATO SILVA

Justificativa: Tendo em vista que a coexistência da TB e do COVID-19 pode levar a desafios diagnósticos e clínicos, a compreensão da relação entre essas duas doenças é crucial para minimizar impactos adversos na saúde pública. Objetivo: O objetivo deste estudo é estimar a soroprevalência de anticorpos contra o SARS-CoV-2 em pacientes com tuberculose sem sintomas sugestivos de COVID-19, em uma clínica ambulatorial de TB, antes da introdução generalizada das vacinas contra a COVID-19. Metodologia: Estudo transversal, de outubro a dezembro de 2020, com coleta prospectiva de dados em uma clínica ambulatorial de TB em Alvorada, RS, Brasil. Foram incluídos no estudo pacientes ambulatoriais com idade > 18 anos e tuberculose pulmonar ativa, sem histórico prévio de COVID-19 e sem suspeita de COVID-19. Pacientes com tuberculose extrapulmonar foram excluídos deste estudo. Foram coletadas amostras de sangue total para realizar o teste. Resultados: Durante o período do estudo, 52 pacientes atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos na análise. Apenas dois pacientes não aceitaram participar do estudo. Anticorpos contra o SARS-CoV-2 foram positivos em 16 (30,8%) pacientes. O sexo masculino foi mais frequente entre pacientes com anticorpos SARS-CoV-2 negativos do que em pacientes com anticorpos SARS-CoV-2 positivos (86,1% vs 56,3%, $p=0,031$). O contato com caso de COVID-19 foi mais comum em pacientes com anticorpos SARS-CoV-2 positivos em comparação com pacientes com anticorpos SARS-CoV-2 negativos (87,5% vs 8,3%, $p<0,0001$). Em uma análise multivariada, apenas o contato com COVID-19 foi independentemente associado a anticorpos SARS-CoV-2 positivos (OR 77,0 ? IC 95% 11,5-512,4 ? $p <0,0001$).